



Revista Portuguesa  
de

# irurgia

II Série • N.º 20 • Março 2012

ISSN 1646-6918

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

# Obesidade

A obesidade é reconhecida hoje como um importante problema de saúde pública, pois afeta, em todo o mundo, um número crescente de pessoas trazendo graves problemas sociais e de saúde.

A **Organização Mundial de Saúde (OMS)** estima que um bilião de pessoas em todo o mundo tenha excesso de peso e que destes, 300 milhões sejam obesos. A doença coexiste em países em que a subnutrição é a regra, ao contrário da ideia comum que entende a obesidade como doença dos países ricos. No entanto, a mudança de comportamentos e os novos hábitos alimentares nos países desenvolvidos são tidas como causas do forte aumento de casos de doença. O mesmo estudo da OMS diz que a obesidade ocupa 2 a 6% dos encargos com a saúde em vários países desenvolvidos. Estes números não mostram, contudo, a verdadeira dimensão do problema, visto que à obesidade estão associadas uma série de doenças e outros problemas de saúde: diabetes, dificuldades de respiração, doenças do coração, infertilidade, hipertensão, depressão, entre outros. Só na Europa, as doenças relacionadas com a obesidade provocam a morte de 320 mil pessoas por ano.

A prevalência no nosso País para a obesidade é estimada em 13% para o sexo masculino e 15% para o sexo feminino.

A **Direcção-Geral da Saúde** estima que, se nada se fizer para prevenir a obesidade, cerca de 50% da população portuguesa poderá ser obesa em 2025.

O custo direto total da obesidade em Portugal em 1996 equivaleu a 3,5% das despesas totais em saúde (46,2 milhões de contos).

O Capítulo da Cirurgia Bariátrica preocupou-se, ao realizar os seus Cursos da Cirurgia da Obesidade em 2011 e no próximo mês de Março de 2012, em analisar qual o lugar real da cirurgia no tratamento dos doentes obesos em todas as suas vertentes de massa corporal, reunindo os especialistas portugueses com maior experiência nessa área e nas múltiplas opções cirúrgicas... Mas como não há cirurgias ideais, houve também a preocupação de os próprios especialistas exporem e discutirem os seus conhecimentos face às complicações, quer precoces quer tardias, responsáveis pela grande morbilidade e mortalidade nestes doentes.

Por outro lado, apesar de estarmos face a uma “Pandemia do século XXI” batizada de “Globesity”, e envolvendo 1,5 milhões de doentes, com uma repercussão de 14,2% em Portugal, equivalendo a 32000 doentes obesos, estaremos perante uma nova pandemia que é a “Diabesity”, responsável de 90% de doentes obesos nos 190 milhões de doentes com Diabetes Mellitus II. Por isso, este Capítulo também se preocupou em analisar esta nova realidade, nessas reuniões científicas, comparando as diversas técnicas cirúrgicas, utilizadas no tratamento da obesidade e os resultados obtidos quando usadas no tratamento da própria Diabetes Mellitus tipo II. Face à crise económica em que o nosso país está “mergulhado”, somos levados a pensar que a obesidade irá galopar desmedidamente, não só na população adulta mas principalmente na população infantil e, perante os “rumores” governamentais, de maior contenção de gastos, não prevemos um bom augúrio para a Obesidade portuguesa....

## Contacto

JOÃO COUTINHO – Coordenador  
joao.coutinho@netcabo.pt

